

## CARACTERÍSTICAS DO LEITE DE BÚFALAS DA RAÇA MEDITERRÂNEO E MISTIÇAS MURRAH-MEDITERRÂNEO.

Sebastião Huhn\*

José de Brito Lourenço Júnior\*

Luiz Octávio Damim de Moura Carvalho\*

Foram coletados dados sobre a composição química do leite de 13 búfalas Mediterrâneo e mestiças Murrah-Mediterrâneo, no período de julho a novembro de 1980, criadas em pastagem cultivada de Canarana Erecta Lisa (*Echinochloa pyramidalis*) em terra inundável, em pastejo rotacionado e suplementação mineral, na Unidade de Pesquisa de Bubalinos "Dr. Felisberto Camargo", em Belém, Pará, pertencente ao Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido - CPATU/EMBRAPA, localizada no tipo climático Afi, segundo Köopen, temperatura média anual de 27°C e precipitação pluviométrica de 2.800 mm, com um período chuvoso, de dezembro a maio, e outro menos chuvoso, de junho a novembro. Foram determinados os teores de gordura (G), proteína bruta (PB), sólidos totais (ST), nitrogênio do soro (NS), nitrogênio caseico (NC) e índice de caseína (IC), cujos resultados médios são os seguintes: 16,39 ± 0,60% (ST); 6,24 ± 0,29% (G); 3,86 ± 0,27% (PB); 573,69 ± 59,05 mg N/100ml (NT); 131,20 ± 16,07 mg N/100 (NS); 442,49 ± 41,63 mg N/100 ml (NC) e 77,10 ± 2,56 (IC) Mediterrâneo; 15,97 ± 0,32% (ST), 5,70 ± 0,72% (G), 3,82 ± 0,29% (PB), 594,91 ± 49,60 mg N/100 ml (NT) 118,52 ± 20,8 mg N/100 ml (NS), 476,39 51,1L0 mg N/100 ml (NS) e 80,0 ± 3,51 (IC) 1/2 Murrah - 1/2 Mediterrâneo; 15,75 ± 0,23% (ST) 5,69 ± 0,22% (G), 3,70 ± 0,28% (PB), 581,80 ± 40,56 mg N/100 ml (NT), 113,75 ± 9,50 mg N/100 ml (NS), 468,05 ± 48,02 mg N/100 ml (NC) e 80,32 ± 2,59 (IC) 3/4 Murrah - 1/4 Mediterrâneo; 16,94 ± 0,30% (ST), 6,43 ± 0,30% (G), 4,16 ± 0,34% (PB), 663,27 ± 72,60 mg N/100 ml (NT), 145,09 ± 43,98 mg N/100 ml (NS), 518,18 ± 48,29 mg N/100 ml (NC) e 79,01 ± 5,82 (IC) 7/8 Murrah - 1/8 Mediterrâneo; 15,05 ± 0,93% (ST), 5,4 ± 0,70% (G), 3,38 ± 0,37% (PB), 531,04 ± 58,37 mg N/100 ml (NT), 124,16 ± 20,48 mg N/100 ml (NS), 406,88 ± 39,56 mg N/100 ml (NC) e 76,70 ± 1,64 (IC) 15/16 Murrah -1/16 Mediterrâneo. A avaliação parcial dos dados obtidos, não revelou diferenças marcantes entre os grupos de animais estudados. Entretanto, o que se detectou durante o período de lactação foi um gradativo aumento percentual nos componentes gordura, proteína e sólidos totais no leite dos animais selecionados. O teor de gordura, componente no qual se baseiam as indústrias para pagamento do leite de seus fornecedores, apesar de apresentar picos crescentes durante o período, ainda está abaixo da média para búfalas. Esta alteração, provavelmente se deve ao estágio de lactação em que se encontravam os animais.

\* EMBRAPA/CPA Trópico Úmido.